



ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 07.05.2012

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e doze, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, no auditório da Amunesc, Rua Max Colin, 1843, Centro, realizou-se a ducentésima décima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Michele de Souza Andrade, Presidente do Conselho Municipal de Saúde em exercício, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou à leitura da Pauta do dia: **1- EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação do Parecer nº 12/12, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente ao Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde 2011 – 5'; **2.2** Apresentação do Parecer nº 06/12, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à solicitação do Hospital Municipal São José para exclusão de quatro leitos de UTI pediátrica no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (CNES) – 5'; **2.3** Apresentação do Parecer nº 07/12, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente à possibilidade da redução de oferta das especialidades médicas no serviço de sobreaviso médico do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria – 5'; **2.4** Apresentação do Parecer nº 08/12, da Comissão de Assuntos Internos (CAI), referente ao credenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria para serviço de assistência de alta complexidade em neurocirurgia – 5'; **2.5** Apresentação referente à transferência do atendimento pediátrico do PA Norte para o PA Leste – 30'; **2.6** Apresentação da Associação dos Celíacos de Joinville sobre a doença celíaca – 30'; **2.7** Apresentação da Prestação de Contas do 3º e 4º trimestre de 2011 do CEREST – 30'; **2.8** Apresentação do Parecer nº 03/12, da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) referente à Prestação de Contas do 3º e 4º trimestre de 2011 do CEREST – 5'. Conselheiro Raphael Henrique Travia solicitou a exclusão do item 2.5 da Pauta, justificando que o assunto deveria primeiro ser discutido com a comunidade. A Presidente em exercício explicou que a secretária vem expor aos conselheiros os motivos da Secretaria Municipal de Saúde-SMS em tomar esta decisão, e pôs em votação a excusão do item. **A maioria dos conselheiros presentes foi favorável a se manter o item 2.5 na Pauta.** Senhor Hilário Dalmann, diretor do Hospital Bethesda, solicitou inclusão de Pauta para expor ao CMS situação referente ao fechamento do pronto Socorro da Instituição. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou a Pauta e inclusão de Pauta.** Na sequência, a secretária da Mesa Diretora, conselheira Neusa Maria Alcântara, passou a leitura dos **INFORMES GERAIS: 1)** III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a se realizar nos dias 29 e 30 de maio de 2012, na Mitra Diocesana, Rua Jaguaruna, 147- Centro- Joinville-SC . Inscrições gratuitas. Maiores informações através do telefone: (47) 3433-8659 ou pelo e-mail: comde3conferencia@gmail.com; **2)** Edital nº 03 de 30/03/2012, referente a convocação para audiência pública acerca da nova regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável- Conselho da Cidade, a se realizar no dia 08.05.2012, com início às 19:30h, na Câmara de Vereadores de Joinville. Maiores informações no IPPUJ: 3431-3314, ou pelo e-mail: informaippuj@joinville.sc.gov.br; **3)** Ofício nº 24/2012-GUAB (Gerência da Unidade de Atenção Básica), recebido em 17.04.2012, em resposta ao ofício nº 30/2012-CMS, informando que o município de Joinville possui 63 equipes de Atenção Básica, distribuídas em 56 Unidades Básicas de Saúde, e informando as unidades em construção; **4)** Ofício nº 991/2012-GP (Gabinete do Prefeito), recebido em 18/04/2012, em resposta ao ofício nº 06/2012-CMS, informando medidas tomadas pela gestão referente ao atendimento no Pronto Socorro do Hospital Municipal São José; **5)** Ofício nº 01/2012-CLS Vila Nova Centro, recebido em 19.04.2012, solicitando cópia mensal do relatório referente ao Registro de Reclamações dos usuários daquela unidade; a Presidente informou que será encaminhado ofício ao gestor para verificar a possibilidade de envio deste relatório mensal; **6)** Cópia do ofício nº 072 e 073/12-CLS Lagoinha, encaminhado à Secretária de Saúde e à Gerente de Atenção Básica, recebido 23.04.2012, solicitando substituição de profissionais na Unidade de Saúde do bairro; **7)** Correspondência do CLS Comasa, recebido em 23.04.2012, solicitando esclarecimentos referente ao sistema de administração das Organizações Sociais em órgãos públicos; a Presidente lembrou que em assembleia anterior foi aprovada a realização de um Seminário para tratar do tema, tendo como previsão de data os meses de junho ou julho; **8)** Correspondência eletrônica do CLS Costa e Silva e de representante do CLS Vila Nova Centro, solicitando que o item 2.5 da Pauta de hoje,



referente a alteração de atendimento pediátrico do PA Norte para o PA Leste, seja retirado da Pauta, sendo primeiro discutido com a comunidade local; **9)** Memorando Interno 05/12-GUPCAA/Planejamento (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), recebido em 02.05.2012, informando que conforme Lei complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, as prestações de contas ao CMS e à Câmara de Vereadores, passam a ser quadrimestrais e, solicitando inclusão de Pauta para apresentação da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2012, na assembleia ordinária de 28.05.2012; **10)** Ofício nº 014/2012-CLS Estevão de Matos, indicando como seu representante o conselheiro Valdecir Kresku; **11)** Justificativa de ausência do Presidente na assembleia de hoje, por compromisso assumido anteriormente; **12)** Ofício nº 09/2012-SINDSAÚDE, recebido em 07.05.2012, convidando o CMS a participar de um Seminário sobre Organizações Sociais, promovido pelo Fórum Catarinense em Defesa do SUS, a se realizar no dia 17.05.2012, às 19:30h, na Câmara de Vereadores de Joinville; **13)** Ofício nº 230/12-GUPCAA-Planejamento (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), recebido em 04.05.2012, comunicando que o Relatório Anual de Gestão foi transcrito para o formato SARGSUS, estando liberado para o preenchimento do Conselho; Conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto, solicitou a inclusão de dois informes: 1) Convite a que todos participem dos eventos relacionados à Semana da Luta Antimanicomial, que iniciará na próxima segunda-feira; 2) Lembrete a todos conselheiros, especialmente os membros da Comissão de Assuntos Internos-CAI, que a Portaria nº841 (RENASES) está em vigor, a qual contém orientações a serem seguidas ao se analisar documentos da Secretaria Municipal de Saúde-SMS. **JUSTIFICATIVAS DE FALTA** **1)** Correspondência eletrônica da UNIVILLE, justificando ausência de seus representantes na assembleia do dia 16.04.2012, devido a compromisso assumido anteriormente; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que quatro conselheiros abstiveram-se do voto; **2)** Correspondência do CLS Aventureiro I, na assembleia do dia 16.04.2012, devido a exame pré-agendado, em que deveria repousar na clínica; **A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que quatro conselheiros abstiveram-se do voto; **ENCAMINHAMENTOS** **1)** Correspondência da Associação Abrigo Animal, recebida em 25.04.2012, encaminhando prestação de contas da Instituição, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2012- **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos-CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**; **2)** Ofício nº 138/2012-SEAUD-SC (Serviços de Auditoria de Santa Catarina), recebido em 04.05.2012, encaminhando cópia do Relatório Final da auditoria realizada no CEREST-Centro de Referência em Saúde do Trabalhador- **O encaminhamento à Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador-CIST foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** **2.1** Conselheiro Nelson Renato Esteves, membro da CAI, passou a apresentar o Parecer da Comissão: *“PARECER Nº 012/2012 Joinville, 02 de maio de 2012. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011 I – RELATÓRIO O Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, do exercício 2011, busca atender o disposto pelas leis 8.080/90 e 8.142/90 e das Portarias GM/MS 3.085 de 1º de dezembro de 2006, 3.332 de 28 de dezembro de 2006, 3.176 de 24 de dezembro de 2008 e 2.751 de 11 de novembro de 2009. O Relatório Anual de Gestão contempla 122 indicadores do Plano Municipal de Saúde que permitem às gerências monitorar e avaliar o desempenho da gestão, compreendendo 27 indicadores previstos no Pacto da Saúde. II – ANÁLISE Após análise do relatório observou-se alguns indicadores abaixo da meta e outros que não foram alcançados, conforme exemplos abaixo:*

Indicadores	Meta	Resultado	Justificativa da SMS
<i>Programa Saúde do Idoso-elaborado-implantado</i>	<i>Set./20 10Set./ 2011</i>	<i>Não realizado</i>	<i>O programa é amplo e envolve a participação de entidades da SMS e outras afins, que não se comprometeram com a participação, o que dificultou a implementação das ações.</i>
<i>Número de cirurgias de prostatectomia suprapúbica</i>	<i>24%</i>	<i>20%</i>	<i>O Hospital Municipal São José Cancelou cirurgias eletivas em função da superlotação (1º semestre de 2011).</i>



Programa Saúde do Homem	Se./10	Não realizado	Houve pouca participação dos membros da comissão, mas já foi elaborado o fluxo de atendimento aos homens nas UBS.
HIPERDIA (Implantado nas UBS)	40%	0%	A implantação do HIPERDIA conforme previsto e pactuado não será implantado nos moldes do MS, foi sugerido que seja retirado do plano, pois dependemos da infraestrutura da informática.
Proporção de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela atenção básica	80%	35,4%	Existem microáreas descobertas pelo programa dos agentes comunitários de saúde. O processo de contratação de ACS, assim como dos demais cargos da SMS é realizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas, que nem sempre consegue realizar as contratações no tempo necessário para continuidade dos programas e ações, em função dos trâmites burocráticos.
Outros			
Identificou-se que nos programas específicos do CAPS os recursos não foram utilizados		A coordenação de Saúde Mental informou que foram encaminhados ao setor responsável toda a listagem de material a ser adquirido conforme o plano de ação dos projetos. E, em abril deste ano foi feito um levantamento de todo o material solicitado, que não foi adquirido e repassado ao novo gerente de referência para agilizar o processo junto ao setor financeiro.	

100 III – PARECER Apesar de algumas metas não terem sido atingidas, observou-se um avanço na maioria dos indicadores, com metas acima da pactuada. Por outro lado, a gestão não vêm cumprindo o cronograma estabelecido em alguns programas como os citados acima, isso prejudica o acesso do usuário ao sistema. Diante do exposto, considerando análise do Relatório de Gestão apresentado, manifestamos parecer favorável à aprovação do RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, EXERCÍCIO 2011. Entretanto, recomendamos que sejam concentrados esforços para neutralizar as metas não alcançadas. Para isso apresentamos pontos que podem sinalizar o caminho a atual gestão e/ou a outra que a sucederá: → Discutir com o poder legislativo a possibilidade de uma política de recursos humanos diferenciada para o setor saúde; → Investir na informatização do sistema; → Propor aos hospitais a inclusão nos prontuários do item: Local onde ocorreu o acidente, visando mapear os locais onde se concentram o maior numero de acidentes de trânsito e outros; → Avaliar a forma como vem sendo realizados os processos licitatórios, objetivando resolver pequenos problemas, como por exemplo o reparo das bicicletas dos agentes comunitários de saúde;” **Manifestações:** conselheiro Luiz de Bittencourte questionou se a falta de informatização está impedindo a implantação do Programa para Hipertensos e Diabéticos. Conselheira Michele esclareceu que o Programa está implantado, e atendendo cerca de noventa mil hipertensos e diabéticos no município, com um sistema próprio de controle. O que não está implantado, o Hiperdia, é um sistema de informatização que se comunique com o Ministério da Saúde-MS. Conselheira Rosinete sugeriu que seja acrescentado ao texto do Parecer um prazo para que a gestão cumpra os itens citados.

105 A secretária municipal de saúde, Antônia Maria Grigol, sugeriu que os itens sejam apresentados no Relatório Anual de Gestão do ano de dois mil e doze. Conselheira Michele expressou que devido ao ano eleitoral, alguns itens ficam mais difíceis de cumprir ainda este ano, sendo preciso haver a discussão com o Poder Legislativo. Sugeriu que poderiam ser apresentados juntamente com a prestação de contas do segundo quadrimestre, no mês de setembro. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o Parecer, juntamente com a sugestão da conselheira Michele.**

115 **2.2** Conselheiro Nelson apresentou mais um Parecer da Comissão: "PARECER Nº 006/2012 Joinville, 11 de abril de 2012.SOLICITAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ PARA EXCLUSÃO DE QUATRO LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA NO CADASTRO NACIONAL DE

120

125



130 ESTABELECEMENTOS DE SAUDE (CNES) Considerando: - O Ofício nº 051/12 – GUPCAA, datado de 03 de fevereiro de 2012 que solicita a exclusão de 04 (quatro) leitos de UTI Pediátrica do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); - O Ofício nº 808/2011 do Hospital Municipal São José datado de 09 de dezembro de 2011; - Que o Hospital Municipal São José não atende mais a população menor de 12 anos; - Que os leitos de UTI Pediátrica estão cadastrados no Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria; A Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde recomenda a aprovação do mesmo.” **Manifestações:** conselheira Rosinete perguntou se, na prática, essa exclusão de leitos é para legalizar a situação do Hospital Municipal São José-HMSJ. A secretária respondeu que sim, esclarecendo que não é o caso de haver menos quatro leitos de UTI pediátricos no município, mas está-se legalizando a situação do HMSJ, que não possui mais leitos pediátricos, sendo que os mesmos já estão em funcionamento no Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria-HMIJAF. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.**

135 **2.3** Conselheiro José Declarindo dos Santos, membro da CAI, procedeu a leitura de mais um Parecer da Comissão: “**PARECER Nº 007/2012 Joinville, 11 de abril de 2012. POSSIBILIDADE DA REDUÇÃO DE OFERTA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS NO SERVIÇO DE SOBREVISO MÉDICO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA** A Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, após ouvir o Diretor Clínico do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, assim como o Diretor Executivo e o Diretor Técnico do referido hospital, emite o seguinte parecer sobre o conteúdo do documento recebido (Ata da Reunião do Corpo Clínico do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria); A Comissão de Assuntos Internos não encontrou evidências concretas e formais de que exista a possibilidade da redução de oferta de especialidades médicas no serviço de sobreaviso médico do referido hospital, mesmo assim, solicita à direção daquela unidade hospitalar que em função da complexidade dos serviços prestados pelo mesmo, mantenha dentro do que o hospital tem como referência macrorregional, todas as especialidades necessárias (em caráter de sobreaviso) visando garantir o atendimento em qualidade e quantidade necessárias aos usuários SUS.” **Manifestações:** senhor Ademar, Diretor Executivo do HMIJAF prestou esclarecimentos, dizendo que existia um boato de que a administração do Hospital faria corte do sobreaviso, porém garantiu que não há nenhuma intenção por parte do Hospital em realizar este corte, o que causaria prejuízos ao atendimento das crianças do município. Conselheira Rosinete sugeriu que seja acrescentado ao texto do Parecer, que este tipo de assunto não compete ao CMS, devendo ser resolvido internamente. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o Parecer, com a inclusão de texto sugerida.**

140 **2.4** Conselheiro José Declarindo apresentou mais um Parecer: “**PARECER Nº 008/2012 Joinville, 11 de abril de 2012. CREDENCIAMENTO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA PARA SERVIÇO DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA** Considerando, - o ofício nº 127/11, da Gerência de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria-GUPCAA, da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, o qual solicita parecer do Conselho Municipal de Saúde quanto à solicitação de credenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, para serviços de assistência de alta complexidade em neurocirurgia; - o Relatório da equipe de Auditoria da SMS que concluiu: “De acordo com a vistoria realizada “in loco”, a instituição cumpre os requisitos da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde (SAS//MS) nº 756, de 27 de dezembro de 2005, para o credenciamento e a habilitação solicitada.” - a oferta mensal de consultas realizadas: 96 na especialidade de neurocirurgia e 355 na especialidade de neurologia, conforme ofício nº 159/12-GUPCAA; A Comissão de Assuntos Internos recomenda a aprovação do pleito.” **Manifestações:** conselheira Rosinete expressou que o Parecer está confuso quanto ao conteúdo do ofício citado no último parágrafo. Conselheira Rosilda Veríssimo sugeriu que o último parágrafo seja transferido para o início do Parecer, e perguntou quais são os critérios utilizados na auditoria. Conselheira Michele mencionou que os critérios não estão citados no Relatório encaminhado à Secretaria, apenas diz que a Instituição cumpre os critérios. **O Parecer com a alteração sugerida foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.**

145 **2.5** A secretária municipal de saúde, senhora Antonia Maria Grigol cumprimentou a todos os presentes, e passou a apresentar uma avaliação do atendimento pediátrico de urgência e emergência, considerando a Lei 8.080/90, art. 18, onde diz que “à direção municipal do Sistema Único de Saúde-SUS, compete: I - planejar, organizar, controlar e avaliar as

150

155

160

165

170

175

180

ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde. Pontuou que no município existem hoje os seguintes pontos de atendimento pediátrico em urgência e emergência: no Hospital Materno Infantil Dr Jeser Amarante Faria-HMIJAF, com atendimento 24 (vinte e quatro) horas; no Pronto Atendimento-PA Sul, com atendimento 24 (vinte e quatro) horas; e no PA Norte, com atendimento 12 (doze) horas. Citou os números de atendimentos pediátricos no PA Norte, no primeiro quadrimestre deste ano: no mês de janeiro, 153 (cento e cinquenta e três); no mês de fevereiro, 210 (duzentos e dez); no mês de março, 381 (trezentos e oitenta e um); no mês de abril, 262 (duzentos e sessenta e dois). Sendo a média de atendimento pediátrico por dia: em janeiro: 5,1 (cinco vírgula um); em fevereiro: 7 (sete); em março: 12,7 (doze vírgula sete); e abril: 8,7 (oito vírgula sete). E a média de atendimento por hora, em janeiro: 0,42 (zero vírgula quarenta e dois); fevereiro: 0,5 (zero vírgula cinco); março: 1 (um); abril: 0,7 (zero vírgula sete). Citou os bairros que mais procuraram atendimento no Pronto Socorro-PS do HMIJAF entre os meses de janeiro a março: Iririú- 2.008 (dois mil e oito); Aventureiro- 1791 (hum mil setecentos e noventa e um); Jardim Paraíso- 1495 (hum mil quatrocentos e noventa e cinco); Comasa- 1021 (hum mil e vinte e um); Boa Vista- 700 (setecentos); sendo que os bairros que estariam na área de abrangência, tiveram a seguinte procura: Vila Nova- 1361 (hum mil trezentos e sessenta e um); Costa e Silva- 423 (quatrocentos e vinte e três). Apresentou a distância entre as Instituições: do PA Aventureiro até PA Norte: 6,13KM (seis vírgula treze quilômetros); do PA Norte até o HMIJAF: 1,65Km (hum vírgula sessenta e cinco quilômetros); do HMIJAF até PA Sul: 8,38Km (oito vírgula trinta e oito quilômetros). Concluiu que com base no exposto, e acrescentando a carência de profissionais pediatras no município, definiu-se por: transferir o atendimento pediátrico do PA Norte para o PA Leste; manter horário de atendimento pediátrico no PA Leste em 24 (vinte e quatro) horas; solicitar linha de ônibus do Jardim Paraíso para Aventureiro (PA Leste); manter o atendimento pediátrico no PA Sul 24 (vinte e quatro) horas. Acrescentou que a estes fatos, soma-se ação do Ministério Público, que passará a monitorar a SMS a partir do mês do junho, para que providencie atendimento pediátrico no PA Leste, além do que, com atendimento pediátrico vinte e quatro horas naquela unidade, ela poderá ser credenciada como a primeira UPA (Unidade de Pronto Atendimento) no município, o que aumenta o recurso financeiro mensal em R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais). **Manifestações:** senhora Carla, conselheira local de saúde, considerou que os moradores do Costa e Silva, não são de baixa renda, e na sua maioria, tem acesso a plano de saúde. Acrescentou que a maioria dos que procuram atendimento no PA Norte, são moradores do Jardim Paraíso, Aventureiro e Iririú, sendo na sua maioria, pessoas que enfrentam grandes dificuldades. Senhor Emilio, conselheiro local de saúde, sugeriu uma redução no número de pediatras atendendo no PA Norte, adequado à necessidade. Conselheiro Lourenço Foss Joenk discordou da conselheira Carla, dizendo que a população do Costa e Silva muitas vezes tem sido esquecida, por ser considerada como tendo um alto poder aquisitivo, “*mas não é bem isso*” considerou o conselheiro, “*é um bairro de pessoas trabalhadoras*”. Mencionou que ao procurar atendimento no HMIJAF, em alguns casos, a espera tem sido de mais de sete horas, motivo este para sua defesa em continuar o atendimento no PA Norte. Conselheiro Sérgio Sant’anna questionou se o PA Leste possui estrutura física para atender a essa nova demanda. A secretária Antonia disse que o PA Leste possui estrutura para atender essa demanda, e que com o atendimento pediátrico sendo transferido para lá, espera-se que a população dos bairros Iririú, Boa Vista, Comasa, Aventureiro, Comasa e Jardim Paraíso, migrem para atendimento no PA Leste, assim desafogando o atendimento no HMIJAF. Pontuou que este Hospital foi projetado para atender 3.800 (três mil e oitocentas) crianças por mês, mas hoje está atendendo mais de 7.000 (sete mil) crianças por mês, o que gera a longa espera. Com essa mudança, deverão procurar atendimento no HMIJAF os moradores do Costa e Silva e do Vila Nova. Conselheiro Josafá Távora mencionou que esta informação deveria ser amplamente divulgada às Unidades de Saúde e à população. A secretária informou que haverá uma massificação de informação através da mídia, e todas as unidades, bem como todos os conselhos locais de saúde também serão comunicados. Michele, presidente em exercício, esclareceu aos conselheiros que o item não carecia de votação por ser apenas um ato informativo. **2.6** Senhora Heloisa, vice-presidente da ACELBRA (Associação dos Celíacos) em Joinville, cumprimentou todos os presentes, e informou que a Associação está aguardando por uma vaga no CMS, e o objetivo da apresentação é esclarecer um pouco sobre a doença celíaca. Pontuou que a doença celíaca é a intolerância ao

glúten, uma proteína encontrada em diversos cereais como Trigo (gliadina), Cevada (hordeína),
240 (no subproduto da Cevada, que é o Malte) e no Centeio (secalina) e em todos os alimentos
fabricados com esses cereais, e a doença celíaca (DC), também conhecida como enteropatia
glúten-induzida, é uma patologia auto-imune que acomete o intestino delgado de adultos e
crianças geneticamente predispostos, desencadeada pela ingestão de glúten. Citou que a clássica
245 descrição da Doença Celíaca foi feita há mais de 100 anos por Samuel Gee, em 1888, no entanto,
foi durante o período da Segunda Guerra Mundial que se associou os efeitos deletérios de certos
tipos de cereais à doença celíaca, observada por Dicke, um pediatra holandês. Mencionou as
formas de apresentação da doença: assintomática; clássica, se manifesta nos primeiros anos de
vida; e não clássica, que se caracteriza pelo predomínio de manifestações clínicas não vinculadas
ao aparelho digestório. Considerou que os sintomas podem variar de pessoa para pessoa, porém
250 os mais comuns são: diarreia crônica, vômitos, distensão abdominal (barriga inchada), perda de
apetite, perda de peso, atraso no desenvolvimento da estatura, irritabilidade, anemia, osteoporose
e desnutrição aguda, podendo levar o paciente à morte, na falta de diagnóstico, que pode ser feito
através de testes sorológicos ou por endoscopia com biópsia intestinal. Quanto ao tratamento,
255 disse que inclui uma dieta isenta de glúten permanente; substituir o trigo por farinha de arroz,
amido de milho, polvilho, fécula de batata, entre outras; e aumentar o consumo de frutas, legumes
e verduras. Pontuou que a Associação dos Celíacos da cidade de Joinville e região do norte do
estado de Santa Catarina, é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída como sociedade
de fato desde 21 de novembro de 2002, e legalmente fundada em 05 de maio de 2003, sendo
260 constituída com os objetivos de: agregar os portadores da doença celíaca e dermatite
herpetiforme; orientar os familiares e portadores da doença celíaca, sobre a dieta permanente
isenta de glúten; representar os associados junto às entidades governamentais, bem como, as
empresas produtoras de alimentos; orientar a sociedade e os produtores e profissionais da área
de alimentação, acerca dos danos causados pelo glúten ao intolerantes a esta proteína; instruir e
ajudar famílias carentes, que são ou tenham portadores desta intolerância; dispor de apoio
265 técnico-científico de profissional ligados aos problemas dos pacientes de doença celíaca, e outras
doenças induzidas pelo glúten; divulgar, através de todos os meios possíveis, a doença e suas
consequências, por meio de palestras, conferências, reuniões, etc; promover cursos de culinária
sem glúten; manter os celíacos informados quanto às pesquisas realizadas e progressos sobre a
doença celíaca, bem como participar de Congressos e Conferências afins. **Manifestações:**
270 conselheiro Sérgio parabenizou pela despolitização da informação, e perguntou como a
Associação se mantém. Senhora Heloisa disse que membros da Associação fazem doações,
duas empresas doam o valor de R\$ 50,00 (cinquenta Reais) por mês, além de eventos, onde são
comercializados produtos recebidos também por doações. A Presidente agradeceu pela
apresentação. **2.7** Senhor José Fausto, coordenador do CEREST-Centro de Referência em Saúde
275 do Trabalhador, cumprimentou todos os presentes, e salientou que esta prestação de contas já foi
analisada e discutida com os membros da CIST-Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador.
Passou a apresentar as prestações de contas, conforme anexo I desta ata. **2.8** Conselheiro
Nelson Renato Esteves, membro da CIST, apresentou o Parecer da Comissão: "**PARECER DA**
COMISSÃO INTERSETORIAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR - CIST Nº 03/2012 REFERENTE
280 **À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º E 4º TRIMESTRE DE 2011 DO CEREST CONSIDERANDO:**
a documentação detalhada das contas apresentada e analisada pela comissão (CIST) e, não
havendo discordâncias das contas; A CIST sugere: A aprovação da Prestação de Contas do
CEREST referente ao 3º e 4º trimestre de 2011." **Manifestações:** conselheiro Sérgio questionou
se o recurso em conta está atrelado à obra da sede do CEREST. Conselheira Marineusa Gimenes
285 perguntou porque há tanto dinheiro em conta, e o que se pretende fazer com este valor.
Conselheira Rosilda solicitou que a Comissão especifique os itens analisados. Conselheiro Luiz,
identificou-se como membro da CIST, e citou que a Comissão analisou detalhadamente a
prestação de contas, de maneira minuciosa. A Presidente considerou que a responsabilidade da
Comissão é fazer o trabalho de análise, trazendo ao Pleno Parecer referente ao assunto. Lembrou
290 também que a CIST é uma Comissão intersectorial, sendo que o CMS é um dos órgão que fazem
parte da composição, cuja representatividade é hoje de apenas três conselheiros municipais.
Salientou que falta participação do CMS nesta Comissão. Senhor José Fausto explicou que parte
do valor em conta está comprometido com a reforma da sede, e que as ações do CEREST



295 envolvem toda a macrorregião de Joinville, entre elas ações educativas e fóruns de discussão
referente a segurança no trabalho e saúde do trabalhador, entre outros. **O Parecer da Comissão
foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que a conselheira Rosilda
Veríssimo absteve-se do voto. Na sequência, a Presidente passou a palavra ao senhor Hilário
Dalmamm, presidente do Hospital Bethesda, conforme solicitação de inclusão de Pauta. Senhor
300 Hilário cumprimentou a todos, e informou que o Hospital Bethesda vem recebendo desde o ano de
dois mil e nove, um auxílio destinado a manutenção do PA vinte e quatro horas, no valor de R\$
70.000,00 (setenta mil Reais), além de um valor R\$ 61.000,00 (sessenta e hum mil Reais) a título
de produção. Pontuou que desde o ano passado, a Instituição está solicitando à gestão municipal,
um aumento neste valor para R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil Reais), sendo que este recurso
305 seria utilizado na contratação de enfermeiros para implantação do Protocolo de Manchester, e
contratação de mais profissionais médicos. Informou que no ano passado, o PA do Bethesda
realizou em média 3870 (três mil oitocentos e setenta) atendimentos por mês, com custo médio de
R\$ 57,45 (cinquenta e sete Reais e quarenta e cinco centavos) por atendimento, portanto,
considerando a atual receita, o Hospital tem um déficit de em média R\$ 23,00 (vinte e três Reais)
310 por paciente atendido no PA. Informou que após várias reuniões, a gestão assumiu o
compromisso de pagar, a partir do mês e janeiro, o valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil
Reais). Citou também que a Câmara de Vereadores havia se comprometido a repassar para a
Instituição um valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais) para compra de
equipamentos de oftalmologia e instalação de mais quarenta leitos, mas até agora nenhum destes
valores foram pagos. Solicitou intervenção do CMS a fim de se achar uma solução, dizendo que
315 caso contrário, o PA será fechado a partir do dia seis de junho, ficando a estrutura à disposição
para uso do município. Acrescentou que a alegação de não ser repassado este valor, é de que
este é um ano eleitoral. **Manifestações:** conselheiro Nilton Gregorio Meurer considerou que
estava presente na reunião onde a Câmara de Vereadores comprometeu-se a repassar recurso
financeiro ao Hospital Bethesda, e perguntou: *“onde está este dinheiro?”* Conselheiro Josafá
320 apelou que sejam tomadas medidas urgentes, pois segundo ele, não são apenas moradores de
Pirabeiraba que procuram atendimento no Hospital Bethesda. Conselheiro Sérgio expressou que
esta é consequência de má gestão e falta de consideração. A Presidente esclareceu que está
tudo dentro do prazo, porém, a Câmara de Vereadores entendeu que o projeto feria a Lei Eleitoral,
justificando que o valor do incremento ao repasse financeiro é muito alto. Senhor Lorival Pisetta
325 considerou que a saúde está a parte de questões políticas e, sugeriu que o CMS organize uma
reunião com participação de todos envolvidos. Foi sugerido que fossem convocados: Hospital
Bethesda, SMS, Prefeitura, Ministério Público Federal, Câmara de Vereadores, Promotoria
Pública e o Juiz Eleitoral. A Presidente perguntou quais conselheiros gostariam de participar desta
reunião, e apresentaram-se: Michele, Luiz, Josafá, Marcílio Silveira, José Declarindo, Rosilda,
330 Marcia Schneider, Alaide Correa, Nilton, Euclides Paterno, Mario Luiz Alves, e os conselheiros
locais Carla e Revelino. A secretaria executiva ficou responsável por fazer os contatos e avisar a
todos a data da reunião. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Municipal de
Saúde de Joinville em exercício, conselheira Michele de Souza Andrade deu por encerrada a
ducentésima décima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte
335 horas e quarenta minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavei a presente ata que vai
por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade,**
Fabício Machado, Nicolle Heiden Lutz, Shirley Nunes Tarouco, Caio Martins Tavares, Julio
Theodoro Moraes, Giscard Siervo Conte, Marcia Schneider, Rosilda Veríssimo, Adrian
Maurício Stockler Schner, Marineusa Gimenes, Nelson Renato Esteves, Laércio Batista
340 **Junior, Maria Leonora Rossi, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Julio Manoel**
Maria, Sergio Sant'anna, Luiz de Bittencourte, Terezinha Vieira de Castro, Terezinha de
Jesus dos Passos, Mario Luiz Alves, Raphael Henrique Travia, Neusa Maria Alcântara,
Rosineide Alexandrino de Oliveira, Rosinete Fátima Ferreira Neto, Tônio Tromm, Michael de
Medeiros, Alaide Correia André, Euclides Paterno, Pedro Gilberto Lampugnani, Luiz Manoel
345 **Ferreira Vasconcelos, Milton Jaques Zanotto, Lourenço Foss Joenk, Nilton Gregorio**
Meurer, Josafá Távora, Nelson Gomes de Oliveira, Marcilio da Silveira, Pedro Celestino da
Silva Junior, José Floresval de Castilho, José Declarindo dos Santos, representantes do
Hospital Bethesda, do HMIJAF, da APAE, da Pastoral de Saúde, do Sindicato dos Mecânicos, da



Secretaria da Saúde



**Conselho
Municipal
de Saúde**

ACELBRA e da SMS.